

O HOMEM INSUFICIENTE

COMENTÁRIOS DE ANTROPOLOGIA PASCALIANA

Luiz Felipe Pondé

Resumo de O Homem Insuficiente

Uma das dificuldades ao se tratar da antropologia pascaliana é a tendência contemporânea em reduzi-la sempre a uma de suas extremidades temáticas: ou Pascal é um teólogo jansenista, portanto datado, ou é um moralista cético, assombrado pela religião.

Para Luiz Felipe Pondé, embora participe da rica tradição moralista francesa, praticando uma fenomenologia empírica das fraquezas e misérias humanas, Pascal é essencialmente um pensador do mistério da existência humana, em termos teológicos.

Não faz “psicologia”, mas espiritualidade. Como se o filósofo abandonasse a diferença entre homem interior e exterior, assumindo, aliás, que a acentuação exagerada dessa diferença é uma razão segura para perder de vista um projeto consistente de antropologia.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)